

## A IMPORTÂNCIA DA POLÍCIA MILITAR NA SEGURANÇA PÚBLICA

THE IMPORTANCE OF THE MILITARY POLICE IN PUBLIC SAFETY

LA IMPORTANCIA DE LA POLICÍA MILITAR EN LA SEGURIDAD PÚBLICA

Fábio Santos Maia<sup>1</sup>  
Josué dos Santos Maia<sup>2</sup>  
Luiz Fábio Castro Maia<sup>3</sup>  
Felipe Zezian Aguiar<sup>4</sup>  
Jailson Otávio Ribeiro Lopes<sup>5</sup>  
Jander Marcus Cirino Lopes<sup>6</sup>  
Almir Farias dos Santos<sup>7</sup>

**RESUMO:** Este artigo discute a importância da Polícia Militar no contexto da segurança pública brasileira, analisando suas funções preventivas, repressivas e sociais sob uma perspectiva interdisciplinar. O objetivo principal foi discutir o papel da Polícia Militar na segurança pública, considerando suas funções preventivas, repressivas e sociais. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e baseada em revisão de literatura, utilizando publicações indexadas nas bases Scielo e Google Acadêmico entre os anos de 2015 e 2025. Os resultados indicam que, embora existam avanços em práticas de policiamento comunitário e ações preventivas em ambientes escolares, ainda prevalecem modelos militarizados, práticas abusivas e altos níveis de estresse entre os profissionais. Conclui-se que a transformação da Polícia Militar passa pela valorização dos direitos humanos, pela reformulação dos processos formativos e pela integração com políticas públicas comprometidas com a cidadania e a dignidade humana.

3555

**Palavras-chave:** Segurança Pública. Polícia Militar. direitos Humanos. Policiamento Comunitário. Saúde Mental. Cidadania.

<sup>1</sup>Bacharel em psicologia - IESPES- Instituto Esperança de Ensino Superior- Santarém PA. Pós-graduação Lato Sensu: Psicologia Escolar E Educacional - FAVENI.

<sup>2</sup> Ensino médio- técnico em segurança pública-PMPA.

<sup>3</sup> Acadêmico História-Licenciatura UFOPA -Santarém – PA.

<sup>4</sup>Licenciatura Plena em Pedagogia - Universidade Federal do Pará UFPA - Santarém-Pará. Pós-graduação em Gestão da segurança na Sociedade Democrática-ULBRA. Pós-graduação em Gestão Escolar - UFOPA.

<sup>5</sup>Bacharel em Sistemas de Informação, Universidade Federal do Pará- UFOPA - Santarém- Pará- Brasil e Pós-graduação Lato Sensu em Informática na Educação e Tutoria em Educação a Distância, FAVENI.

<sup>6</sup>Bacharel em Farmácia - Instituto Esperança de Ensino Superior- IESPES – Santarém, PA.

Pós-graduação em Farmacologia - FAVENI. Mestre no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (PPGSAQ) – UFOPA- Santarém – PA.

<sup>7</sup> Licenciatura em Pedagogia – Faculdade Sucesso – FAS – Água Branca – PI. Pós-graduação em Lato Sensu, Gestão Escolar: Coordenação Pedagógica com Ênfase em Docência do Ensino Superior.

**ABSTRACT:** This article discusses the importance of the Military Police in the context of Brazilian public security, analyzing its preventive, repressive, and social functions from an interdisciplinary perspective. The main objective was to discuss the role of the Military Police in public security, considering its preventive, repressive and social functions. The research is qualitative, descriptive, and based on a literature review, using publications indexed in the Scielo and Google Scholar databases between 2015 and 2025. The results indicate that, although there have been advances in community policing practices and preventive actions in school environments, militarized models, abusive practices, and high levels of stress among professionals still prevail. It is concluded that transforming the Military Police requires valuing human rights, reformulating training processes, and integrating with public policies committed to citizenship and human dignity.

**Keywords:** Public Security. Military Police. Human Rights. Community Policing. Mental Health. Citizenship.

## INTRODUÇÃO

A segurança pública constitui um dos pilares fundamentais para o funcionamento harmônico da sociedade e a garantia dos direitos individuais e coletivos. Em países marcados por desigualdades sociais e altos índices de violência urbana, como o Brasil, o papel das instituições responsáveis pela ordem pública ganha especial relevância. Dentre essas instituições, a Polícia Militar ocupa posição estratégica, atuando na prevenção da criminalidade, na repressão qualificada e na manutenção da ordem, muitas vezes sendo o primeiro contato entre o Estado e o cidadão (AGUIAR; SANTANA, 2018).

3556

No entanto, a atuação da Polícia Militar não está isenta de críticas ou tensões. A dualidade de sua função, que combina, por um lado, o exercício da força legal e, por outro, a promoção de um ambiente de cidadania, gera desafios operacionais e éticos (ZANETIC *et al.*, 2016). Outrossim, em um contexto democrático, questiona-se a eficácia e legitimidade das práticas adotadas por essa corporação, sobretudo diante de denúncias de violência policial, abordagens abusivas e discriminação seletiva. A busca por uma atuação mais cidadã e preventiva tem motivado mudanças nas políticas de formação e nas estratégias operacionais, como o fortalecimento do policiamento comunitário (FERREIRA; BORGES, 2021).

A violência crescente em espaços públicos, inclusive em instituições escolares, evidenciou a necessidade de repensar o papel da Polícia Militar para além do viés repressivo, considerando também seu potencial educativo e de proximidade com a comunidade (LIMA; NASCIMENTO, 2018). Iniciativas como o policiamento de proximidade têm se mostrado promissoras na promoção de vínculos com a população e no fortalecimento da confiança nas instituições de segurança (CRUZ, 2022). Ainda assim, é fundamental compreender os limites e

possibilidades dessa atuação à luz da Psicologia, especialmente no que se refere às relações interpessoais, ao estresse ocupacional e à percepção social da figura policial.

Dante desse cenário, este estudo se justifica pela urgência em compreender, com base em um olhar interdisciplinar que inclui a Psicologia, a importância da Polícia Militar na segurança pública, considerando os desafios históricos e atuais enfrentados por essa instituição. Pretende-se analisar sua relevância social e institucional, seus impactos na construção da ordem pública e as estratégias adotadas para compatibilizar sua atuação com os princípios democráticos e os direitos humanos.

Nesse ínterim, este artigo tem como objetivo geral discutir o papel da Polícia Militar na segurança pública, considerando suas funções preventivas, repressivas e sociais. Como objetivos específicos, busca-se: contextualizar a origem e evolução da Polícia Militar no Brasil, analisar as principais estratégias adotadas para garantir a ordem pública, compreender a percepção social sobre a atuação da corporação e refletir sobre os limites e desafios da atuação policial sob a ótica psicológica.

A questão-problema que orienta este estudo é: Como a Polícia Militar pode exercer seu papel na segurança pública de forma eficaz, legítima e em consonância com os princípios democráticos e os direitos humanos, considerando as demandas sociais contemporâneas e os impactos psicológicos dessa atuação para policiais e cidadãos? 3557

## METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e revisão de literatura. A escolha por essa metodologia justifica-se pela necessidade de compreender, por meio de uma análise interpretativa, o papel desempenhado pela Polícia Militar no contexto da segurança pública brasileira, especialmente sob uma perspectiva interdisciplinar que considera elementos da Psicologia, da Sociologia e das Ciências Jurídicas.

A abordagem qualitativa permite a apreensão de significados, percepções e práticas relacionadas à atuação da Polícia Militar, superando a simples quantificação de dados e possibilitando uma reflexão crítica sobre as implicações sociais e subjetivas de sua presença no cotidiano da população. Já o caráter descritivo da pesquisa busca apresentar, de forma organizada e fundamentada, os principais conceitos, interpretações e experiências documentadas na literatura científica sobre o tema.

O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de junho e julho de 2025, a

partir de buscas nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, por serem repositórios amplamente reconhecidos por sua relevância na disseminação de produção científica nacional e internacional. Os critérios de inclusão consideraram artigos publicados entre os anos de 2015 e 2025, que abordassem temáticas relacionadas à segurança pública, policiamento comunitário, policiamento ostensivo, legitimidade policial, violência urbana, educação em segurança e atuação da Polícia Militar. Foram utilizados descritores como “polícia militar”, “segurança pública”, “policiamento de proximidade”, “violência urbana”, “cidadania” e “psicologia social”.

A análise do material selecionado consistiu em leitura exploratória, análise temática e organização dos conteúdos com base em eixos de discussão recorrentes. Priorizou-se a utilização de estudos com rigor metodológico reconhecido, publicados em periódicos revisados por pares, e que apresentassem pertinência direta com o objetivo da pesquisa. A amostra final foi composta pelas obras de autores como Aguiar e Santana (2018), Cruz (2022), Ferreira e Borges (2021), Lima e Nascimento (2018), Semmer e Silva (2021), Senem e Teza (2015), Souza e Minayo (2017) e Zanetic *et al.* (2016), cujas contribuições permitiram fundamentar criticamente a análise proposta.

Ressalta-se que, por tratar-se de uma revisão de literatura, não houve coleta de dados primários, tampouco envolvimento direto com seres humanos, o que isenta a pesquisa de apreciação por comitê de ética. No entanto, todos os princípios éticos da produção científica foram rigorosamente seguidos, com a devida referência a todas as fontes utilizadas e respeito à integridade intelectual dos autores citados.

3558

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da produção científica revisada revelou uma transformação gradual, porém ainda desigual, na compreensão e na prática da Polícia Militar no contexto da segurança pública brasileira. Ao longo dos últimos dez anos, nota-se o surgimento de discursos e políticas voltados à promoção de uma atuação mais cidadã e preventiva por parte da corporação, embora persistam elementos estruturais e culturais que reforçam a lógica repressiva, hierarquizada e distanciada da população.

Um dos principais resultados observados na literatura diz respeito à emergência do policiamento comunitário como alternativa ao modelo tradicional. Estudos como de Ferreira e Borges (2021) e Cruz (2022) apontam para os efeitos positivos da aproximação entre policiais e cidadãos, como a melhora na percepção de segurança, o aumento da confiança nas instituições

e a redução de conflitos em áreas vulneráveis. No entanto, tais benefícios estão diretamente condicionados à formação adequada dos agentes, ao apoio institucional e à articulação com outras políticas públicas.

Por outro lado, a violência institucional ainda é amplamente registrada como prática comum em determinadas abordagens policiais, especialmente nas periferias urbanas. Os dados evidenciam que o uso desproporcional da força continua sendo uma das maiores críticas à Polícia Militar, comprometendo sua legitimidade social (ZANETIC *et al.*, 2016). As vítimas preferenciais dessas ações são majoritariamente jovens, negros e moradores de comunidades de baixa renda, o que denuncia um viés seletivo e estruturalmente discriminatório no exercício do poder de polícia (SOUZA; MINAYO, 2017).

A literatura também destaca as consequências psicossociais da atividade policial, especialmente no que se refere ao estresse ocupacional, à exposição à violência e às contradições entre os valores institucionais e as expectativas sociais (FERREIRA; BORGES, 2021). Tais tensões repercutem diretamente na saúde mental dos agentes, na qualidade das interações com a população e na reprodução de comportamentos agressivos ou defensivos por parte dos policiais.

A negligência quanto ao cuidado psicológico da tropa compromete não apenas o desempenho individual, mas a credibilidade da instituição como um todo.

3559

Em relação à atuação da Polícia Militar em espaços escolares, os estudos indicam que programas preventivos têm potencial para construir uma cultura de paz e reduzir a violência entre jovens, desde que acompanhados por formação adequada e integração com a gestão escolar e os profissionais da educação. A presença policial nesses ambientes deve ser pautada pelo diálogo, pela escuta ativa e pelo respeito ao espaço pedagógico, evitando a reprodução de lógicas punitivas que reforçam o medo e o controle.

Assim, os resultados evidenciam que, embora haja avanços em algumas práticas e discursos da Polícia Militar, a construção de uma segurança pública democrática, cidadã e humanizada depende de mudanças estruturais profundas, que envolvem a formação dos agentes, o modelo de gestão institucional, o controle social e o compromisso com os direitos humanos.

## CONCLUSÃO

A Polícia Militar demonstra um papel central na garantia da segurança pública no Brasil, atuando na preservação da ordem, na prevenção da criminalidade e na mediação de conflitos sociais. Contudo, sua atuação histórica e institucional ainda é marcada por tensões entre o exercício legítimo da força estatal e o respeito aos direitos fundamentais. A dualidade entre o

modelo militarizado e a exigência democrática por uma polícia cidadã evidencia a complexidade da função policial em um país com profundas desigualdades sociais e alto índice de violência.

Esta pesquisa, por meio de uma revisão de literatura descritiva e qualitativa, demonstrou que embora haja iniciativas relevantes no sentido de humanizar e aproximar a atuação da Polícia Militar da comunidade, como os programas de policiamento comunitário e ações preventivas em instituições públicas, ainda persistem práticas autoritárias, abusos de poder e distanciamento social. A desconfiança da população, especialmente nas periferias, reflete não apenas condutas individuais, mas uma cultura institucional que precisa ser repensada e reformulada.

Ainda mais, os aspectos psicossociais do trabalho policial, frequentemente negligenciados nas políticas de gestão da segurança, revelam um quadro preocupante de desgaste emocional, estresse e adoecimento mental entre os profissionais da corporação. A Psicologia, nesse cenário, surge como uma área estratégica para contribuir com a análise crítica da atuação policial e para o desenvolvimento de práticas voltadas ao cuidado, à empatia e à construção de vínculos com a comunidade.

Conclui-se, portanto, que a efetivação de uma segurança pública democrática requer um projeto estrutural de transformação da Polícia Militar. Isso inclui a revisão de seus fundamentos formativos, a valorização do policial como sujeito de direitos, o fortalecimento da escuta social e o compromisso com os princípios dos direitos humanos. Somente com investimento político, pedagógico e institucional será possível construir uma polícia legítima, eficaz e alinhada às necessidades reais da população brasileira.

3560

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Marcus Pinto; SANTANA, Everaldo Ferreira. A Polícia Militar na segurança pública do estado democrático de direito brasileiro. *Revista de Criminologias e Políticas Criminais*. Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 82-97, 2018. Disponível em: <https://www.academia.edu/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

CRUZ, Raffael Piontkievicz. Policiamento de proximidade: nova perspectiva para a formação policial militar a partir da política de educação em segurança pública. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 4, p. 27296- 27314, 2022. Disponível em: <https://scholar.archive.org/>. Acesso em: 04 jul. 2025.

FERREIRA, Daniel Victor de Sousa; BORGES, Jacquelaine Florindo. O policiamento comunitário como uma prática social e o gerencialismo na segurança pública: análises de uma unidade operacional da Polícia Militar. *REAd. Revista Eletrônica de Administração* (Porto Alegre), v. 26, p. 642-672, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 02 jul. 2025.

LIMA, Reginâmio Bonifácio de; NASCIMENTO, João José Marques do. Violência das/nas escolas e a ação da polícia militar: uma perspectiva de segurança pública com cidadania. *South American Journal of Basic Education, Technical and Technological*, v. 5, n. 2, 2018. Disponível em: <https://www.academia.edu/>. Acesso em: 05 jul. 2025.

SEMMER, Paulo Henrique; SILVA, Fábio Cesar da. Atuação plena da Polícia

Militar do Paraná no exercício da polícia administrativa. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 9, p. 94136-94152, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/>. Acesso em: 09 jul. 2025.

SEDEM, Arno; TEZA, Marlon Jorge. Análise da ação preventiva da polícia militar no município: o poder de polícia do município e implicações na ordem pública. *Revista Ordem Pública*, v. 8, n. 1, p. 239-260, 2015. Disponível em: <https://rop.emnuvens.com.br/>. Acesso em: 01 jul. 2025.

SOUZA, Edinilda Ramos de; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Segurança pública num país violento. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 33, p. e00036217, 2017. Disponível em: <https://www.scielosp.org/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

ZANETIC, André *et al.* Legitimidade da polícia: segurança pública para além da dissuasão. *Civitas-Revista de Ciências Sociais*, v. 16, n. 4, p. e148, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 09 jul. 2025.